

**TELEMONITORAMENTO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL  
DE IDOSOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

**Nursing telemonitoring of elderly mental health during the Covid-19  
pandemic**

**Telemonitorización de enfermería de la salud mental de los ancianos  
durante la pandemia Covid-19**

Anna Patrícia dos Santos Cunha<sup>1</sup>  
Juliana Lemos Rabelo<sup>2</sup>  
Adriana Ferreira Machado<sup>3</sup>  
Franciele Carolina Barbosa<sup>4</sup>  
Ingrid Augusta de Oliveira<sup>5</sup>  
Doane Martins da Silva<sup>6</sup>  
Janaina Soares<sup>7</sup>

**1. Introdução**

A pandemia de Covid-19 se tornou um desafio global aos sistemas de saúde com a velocidade da propagação do vírus e a necessidade de intervenções aos pacientes com quadros críticos. Foram adotadas medidas para controle da propagação da doença, como isolamento social e a quarentena<sup>(1)</sup>.

Estima-se que, entre um terço e metade da população exposta a uma epidemia pode vir a sofrer alguma manifestação psicopatológica, além do agravamento do quadro dos pacientes já acometidos por transtornos mentais<sup>(1)</sup>.

---

<sup>1</sup>**Autor correspondente.** Enfermeira - Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais - HC/UFMG/ EBSEH. Belo Horizonte, Brasil. E-mail: anna.cunha@ebserh.gov.br

<sup>2</sup> Enfermeira - Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais -HC/UFMG/ EBSEH, Belo Horizonte, Minas Gerais/Brasil. E-mail: julianarabelo.saude@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, Minas Gerais/Brasil. E-mail: adrianaferreiraufmg@gmail.com

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Gestão de Serviços de Saúde. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, Minas Gerais/Brasil. E-mail: francielecarolina05@gmail.com

<sup>5</sup> Acadêmica de Enfermagem - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, Minas Gerais/Brasil. E-mail: ingrid.oliver0203@gmail.com

<sup>6</sup> Doutora em Enfermagem. Enfermeira. Professora Adjunta da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, Minas Gerais/Brasil. E-mail: doane.ef@hotmail.com

<sup>7</sup> Doutora em Enfermagem. Enfermeira. Professora Adjunta da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, Minas Gerais/Brasil. E-mail: janasoa@gmail.com

Os serviços de saúde e os profissionais envolvidos nos cuidados vêm construindo um novo perfil de atendimento aos pacientes, como o uso de tecnologias de comunicação e informação (TICs). A telenfermagem é definida como a interação entre o profissional e o paciente, fornecendo práticas de enfermagem a distância, contemplando ações de monitoramento, rastreamento de sinais e sintomas e orientações em saúde<sup>(2)</sup>.

Evidências têm mostrado que o uso da telenfermagem pode trazer benefícios como o acesso ao serviço de forma remota, a garantia do atendimento e assistência de qualidade, a redução do risco de exposição e dos custos de deslocamento.

Nesse contexto, considera-se que, devido às medidas de precaução relacionadas a pandemia da Covid-19, a população está vivenciando o isolamento social há mais de um ano e este por sua vez, a longo prazo, tende a afetar a saúde física e mental das pessoas, assim como exacerbação dos problemas psiquiátricos principalmente na população mais vulnerável como de idosos<sup>(3)</sup>. Para tanto, este estudo objetivou realizar a teleorientação e teleatendimento de enfermagem em saúde mental em idosos com transtornos mentais, com o emprego de estratégias de acolhimento e monitoramento de forma remota.

## **2. Método**

Trata-se de relato de experiência das ações desenvolvidas no Projeto de Extensão “Telemonitoramento de enfermagem em saúde mental e enfrentamento a pandemia de Covid-19”, que visa desenvolver e implementar o teleatendimento e o telemonitoramento de enfermagem no cuidado em saúde mental com a aplicação de protocolo de atendimento e rastreamento de sinais e sintomas e orientação em saúde para os pacientes e cuidadores/familiares atendidos no setor de Saúde Mental do Ambulatório Borges da Costa do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais - HC/UFMG. O Projeto de extensão tem interface com pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG (CAEE: 43243421.6.0000.5149).

Como ações do Projeto, foram realizadas ligações telefônicas para os pacientes e os cuidadores/familiares. Após os esclarecimentos sobre o motivo da ligação, teve-se a leitura do TCLE e, a aceitação, foi declarada por telefone. Foi realizada entrevista com a aplicação de formulário para investigação de dados sociodemográficos, sintomas comportamentais, problemas psicossociais e sintomas relacionados à pandemia da Covid-19, de acordo com

protocolo elaborado pelas enfermeiras do referido ambulatório, baseado nas recomendações do Ministério da Saúde<sup>(4)</sup>.

### **3. Resultados**

O desenvolvimento das ações iniciou-se em julho de 2020 e está em andamento, com projeção de realização de contato telefônico com todos os pacientes ambulatoriais. Entretanto, temos vivenciado dificuldades de acesso em virtude de números de contatos errados ou indisponíveis; impossibilidade do paciente ou seu cuidador/familiar em atender as ligações; e, dificuldade na compreensão, mesmo com um discurso acessível.

Foram realizadas até o momento um total de 75 teleconsultas de enfermagem com os pacientes idosos do setor de saúde mental do referido ambulatório. Verificou-se que ocorreu desestabilização com quadro de mania e sintomas psicóticos e quatro óbitos relacionados ao diagnóstico da Covid-19.

Dentre as 75 pessoas abordadas, identificou-se os seguintes sintomas e reações comportamentais: tristeza (n = 33); angústia (n = 20); tédio (n = 14); solidão (n = 19); desamparo (n = 14); alterações do sono (n = 14) e sintomas depressivos (n = 10). Armitage e Nellums (2020)<sup>(3)</sup>, revelaram que o isolamento social entre idosos está associado ao risco elevado de problemas de saúde mental, como depressão e ansiedade.

Os principais problemas levantados relacionados ao isolamento e a pandemia da Covid-19, foram o medo de adoecer e morrer, a perda de pessoas com ligação afetiva, os pensamentos recorrentes acerca da pandemia e a sobrecarga do cuidador.

Dentre as principais ações de enfermagem, foram realizadas: orientações sobre a prevenção de sinais e sintomas da Covid-19; contato com familiares para apoio em momentos de desestabilização; contato com a rede de saúde (Equipes de Saúde da Família e Centro de Referência em Saúde Mental - CERSAM); e, orientações sobre higiene do sono e atividade física em domicílio.

Vale ressaltar que está sendo realizada uma segunda teleconsulta a esses pacientes, para avaliar a persistência dos sinais e sintomas identificados na primeira ligação e reforçar as orientações acerca da prevenção da Covid-19. Além disso, o estabelecimento de um segundo contato telefônico (telemonitoramento) possibilita o acompanhamento do estado psicossocial dos

idosos e a realização de encaminhamentos para outros profissionais ou serviços da rede de atenção à saúde.

#### **4. Conclusão**

No contexto atual de pandemia da Covid-19, o isolamento social trouxe consequências para a saúde mental das pessoas. Pensando nisso, as teleconsultas de enfermagem se mostram fundamentais enquanto ações estratégicas e inovadoras de prestação do cuidado e assistência de forma remota para pessoas idosas com transtornos mentais, pois contribuíram para a melhora do autocuidado em saúde mental desses e fortalecimento do vínculo que por si só pode favorecer no melhor engajamento no autocuidado em saúde mental.

#### **Referências**

1. World Health Organization. Novel coronavirus (2019-nCoV) situation reports. Geneva: World Health Organization; 2020.
2. Kumar S, Snooks H. Telenursing, Health Informatics [e-book]. Springer; 2011[acesso em 21 abr 2021]. Disponível em: <https://link.springer.com/book/10.1007%2F978-0-85729-529-3>.
3. Armitage R, Nellums, LB. COVID-19 and the consequences of isolating the elderly. Lancet Public Health. 2020; 5(5):e256.
4. Brasil. Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ. Saúde Mental e Atenção Psicossocial na Pandemia COVID-19 – Recomendações Gerais. Brasília; 2020.